

## O PIBID como Potencializador da Formação de Professores de Libras: Experiências Interdisciplinares, Vivências Bilíngues e Contribuições Pedagógicas

SILVA, Natali Estefani Machado do Ó. <sup>1</sup>

FERNANDES, Maria Caroline Gaspar <sup>2</sup>

SOUZA, Sergiane Ferreira de <sup>3</sup>

GRUTZMACHER, Marcos <sup>4</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a vivência acadêmica no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido por acadêmicas do curso de Licenciatura em Letras-Libras da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). O estudo discute as contribuições do programa para a formação inicial docente voltada ao ensino de Libras na educação básica. A experiência ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus* Porto Velho Zona Norte, com turmas do 1º e 2º ano dos cursos: Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Administração e Informática. O estudo foi desenvolvido a partir das vivências e registros realizados durante a participação no subprojeto PIBID entre os anos de 2024 e 2026. Nesse período foram realizadas atividades de observação do cotidiano escolar, estudos teóricos, planejamento de aulas e participação em práticas pedagógicas voltadas ao ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Entre as ações desenvolvidas destacaram-se dinâmicas pedagógicas, atividades de comunicação em Libras e momentos de socialização linguística. Observamos que a inserção no ambiente escolar contribuiu para a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, pelas licenciandas, e melhor compreensão do trabalho do professor, indicando que o PIBID constitui um importante espaço formativo para licenciandos, fortalecendo a relação entre universidade e escola e contribuindo para a formação de professores mais críticos, reflexivos e preparados.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura Letras Libras, Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Porto Velho - RO, 14natalisilva@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura Letras Libras, Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Porto Velho - RO, karolinefernandes19980@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura Letras Libras, Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Porto Velho - RO, sergiferreira5@gmail.com

<sup>4</sup> Doutor e mestre em linguística, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Professor supervisor da área de Libras, Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Porto Velho - RO, marcos.grutzmacher@ifro.edu.br

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO DOCENTE; EDUCAÇÃO BILÍNGUE; INICIAÇÃO À DOCÊNCIA; LIBRAS; EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

## 1 INTRODUÇÃO

Nosso objetivo é realizar um relato de experiências sobre a vivência acadêmica no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvidas ao longo dos seus primeiros ciclos, entre o período de 2024 a 2026, bem como realizarmos uma reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida durante o esse período.

Inicialmente apresentaremos os responsáveis pelas vivências apresentadas neste trabalho: o Programa PIBID; o curso de Letras-Libras da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), de onde provém os acadêmicos bolsistas; e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus* Zona Norte, escola na qual as atividades foram desenvolvidas.

O PIBID é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, 2026).

Ele foi criado através da Portaria Normativa Nº 38, de 12 de Dezembro De 2007, instituído no âmbito do Ministério da Educação, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Seu desenho institucional articula universidades públicas e privadas, redes públicas de ensino e licenciandos, estruturando-se como ação sistêmica de indução à qualidade formativa.

O PIBID buscava fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em curso presencial de licenciatura de graduação plena, para atuarem na educação básica pública (BRASIL, 2007). Seus objetivos eram:

- I - incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio;
- II - valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;
- III - promover a melhoria da qualidade da educação básica;

- IV - promover a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial;
  - V - elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições federais de educação superior.
- (BRASIL,2007, pag. 39)

O Programa se caracteriza pela integração entre teoria e prática, orientado por referenciais epistemológicos que compreendem a docência como prática social complexa, historicamente situada e mediada por múltiplas dimensões (curricular, didática, política e cultural). Do ponto de vista estrutural, organiza-se em subprojetos vinculados aos cursos de licenciatura, sob coordenação institucional e de área, com acompanhamento de docentes da educação superior e professores supervisores da educação básica.

Na época de seu surgimento, o programa atendia prioritariamente à formação de docentes para três áreas: o ensino médio, com as licenciaturas de física, química, matemática e biologia; para o ensino médio e anos finais do ensino fundamental, as licenciaturas de ciências e matemática; e de forma complementar, licenciatura em letras (português), educação musical e artística e demais licenciaturas (BRASIL, 2007).

O curso de Letras-Libras teve sua primeira turma formada, no mundo, em 2006 pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A participação institucional de professores licenciados em Libras em programas nacionais de ensino é algo relativamente recente. As licenciaturas na área começaram a se espalhar pelo Brasil somente após aquele ano, fato que justifica o pouco tempo em que a Libras surge ligada ao PIBID como possibilidade de opção para futuros docentes em Porto Velho-RO, que teve sua primeira turma em.

Em Porto Velho-RO, o Curso de Licenciatura em Letras–Libras da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) foi constituído em um cenário marcado pelo fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação bilíngue no Brasil. Sua criação está diretamente relacionada ao reconhecimento oficial da Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda, conforme estabelecido pela Presidência da República por meio da Lei nº 10.436/2002 e regulamentado pelo Decreto nº 5.626/2005. Esses dispositivos normativos impulsionaram a ampliação da formação superior de profissionais

qualificados para atuarem no ensino de Libras e na educação de surdos.

No âmbito institucional, a UNIR oficializou a criação da licenciatura em 2014, estruturando uma proposta pedagógica orientada pela perspectiva bilíngue, que compreende a Libras como primeira língua e a Língua Portuguesa escrita como segunda língua para estudantes surdos. A primeira turma iniciou suas atividades no segundo semestre de 2015, em período noturno, com ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Avaliado com nota máxima em 2025 pelo MEC, desde sua implementação, esse curso tem atuado na formação inicial de professores e na produção de conhecimento na área da educação de surdos e dos estudos linguísticos da Libras, principalmente para prover a demanda local por profissionais da área. Vinculado ao Departamento Acadêmico de Língua Brasileira de Sinais, desenvolve atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, promovendo ações formativas, eventos acadêmicos e projetos voltados à comunidade surda.

Na UNIR também foi desenvolvido o subprojeto interdisciplinar de Letras Inglês, Letras Espanhol e Letras Libras do PIBID entre 2024 e 2026, que tem como objetivo contribuir para a formação de futuros professores de línguas. O projeto busca aproximar os estudantes da universidade da realidade das escolas públicas, permitindo que eles conheçam o funcionamento da escola e o processo de ensino e aprendizagem.

Uma das escolas escolhidas para receber o PIBID foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), que é uma instituição pública federal vinculada à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada com a finalidade de ofertar educação pública, gratuita e de qualidade em diferentes níveis e modalidades de ensino. Ele foi criado pela Lei nº 11.892/2008 e atua de forma multicampi no estado de Rondônia, atendendo às demandas educacionais, científicas e tecnológicas da região.

Sua proposta pedagógica está fundamentada na formação humana integral, articulando ensino, pesquisa e extensão como dimensões indissociáveis do processo formativo. O IFRO oferta cursos técnicos integrados e subsequentes ao Ensino Médio, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, bacharelados e programas de pós-graduação, além de cursos de formação inicial e continuada (FIC) (IFRO, 2023).

## 2 METODOLOGIA

Sob uma perspectiva de natureza qualitativa e descritiva, o estudo foi desenvolvido a partir da vivência de acadêmicas do curso de Letras–Libras, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no período de vigência do subprojeto vinculado à instituição de ensino superior participante, Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Foram desenvolvidas diversas atividades sob a orientação do professor supervisor Dr. Marcos Grutzmacher, responsável pela disciplina de Libras no Instituto Federal de Rondônia – Campus Porto Velho Zona Norte. Entre as principais ações realizadas destacam-se a observação das aulas e do cotidiano escolar, o acompanhamento das práticas pedagógicas e a participação em momentos de interação com os estudantes, o que possibilitou compreender de forma mais ampla a dinâmica da sala de aula e a relação professor e alunos.

Também foram realizados estudos teóricos por meio da leituras e discussões de textos sobre educação, ensino de línguas e educação de surdos tais como: Silva e Silva-Oliveira (2019); Souza (2023); Barbosa e Roza (2007); Conselho da Europa (2001); dentre outros. Esses estudos contribuíram para ampliar os conhecimentos na área e ofereceram base teórica para o desenvolvimento das atividades no contexto escolar. Além disso, foram planejadas e aplicadas atividades pedagógicas voltadas à aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras), incluindo dinâmicas interativas, jogos educativos, gincanas, exercícios de comunicação em língua de sinais e momentos de socialização linguística entre os estudantes.

Os registros das experiências foram realizados por meio de relatórios, anotações reflexivas e discussões coletivas entre os participantes do subprojeto, possibilitando momentos de análise e reflexão crítica sobre as práticas vivenciadas ao longo do programa e sobre o processo de formação docente.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente abordaremos nossa experiência a partir da observação dos



dados relacionados à instituição IFRO. Falaremos de forma geral sobre a estrutura observada na acolhida ao PIBID, depois focaremos no relato de nossa vivência em sala, acompanhando as aulas de Libras do professor supervisor e finalizaremos abordando nossas impressões individuais como acadêmicas e nossa perspectiva quanto ao aprendizado ao longo de todo o processo.

O IFRO configura-se como instituição pública federal que oferta o Ensino Médio integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com habilitações nas áreas de Informática e Administração. Sua atuação está fundamentada nos princípios institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, os quais orientam à formação humana integral, articulando educação científica, tecnológica e cidadã.

Quanto à organização didático-pedagógica, o *campus* estrutura suas atividades a partir da integração entre componentes curriculares da formação geral e da formação técnica, promovendo a indissociabilidade entre teoria e prática. As estratégias de ensino contemplam aulas expositivas dialogadas, atividades laboratoriais, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, ações extensionistas, dentre outras, favorecendo a contextualização dos saberes e a construção significativa do conhecimento. Observa-se, ainda, a implementação de políticas institucionais voltadas à inclusão e à diversidade, assegurando condições de permanência e êxito aos estudantes.

O corpo docente é constituído por profissionais com formação específica nas respectivas áreas de atuação, muitos com titulação em nível de pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu*, o que contribui para a consolidação de práticas pedagógicas fundamentadas em referenciais científicos contemporâneos. O corpo docente caracteriza-se por sua heterogeneidade sociocultural e linguística, abrangendo estudantes oriundos de diferentes contextos sociais, incluindo alunos surdos e com outras deficiências, fato que culmina na adoção de estratégias educacionais inclusivas e acessíveis. As famílias também são instigadas à participação das ações institucionais e dos processos formativos, para fortalecimento da dimensão coletiva da educação.

Quanto à infraestrutura, o campus dispõe de salas de aula equipadas, auditórios, ambientes administrativos e recursos tecnológicos e audiovisuais que

subsidiar as práticas desenvolvidas. Os materiais didáticos utilizados incluem recursos multimodais, tais como vídeos, suportes visuais, atividades práticas e tecnologias educacionais digitais, ampliando as possibilidades de mediação do conhecimento e favorecendo diferentes estilos de aprendizagem.

Sobre o supervisor, o Professor Marcos Grutzmacher possui mestrado e doutorado em linguística, licenciatura em Letras-Libras, bacharelado em fonoaudiologia e é um agente atuante na comunidade surda local. Ele foi o responsável por acompanhar e orientar as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID no IFRO.

Observamos que os alunos do Ensino Médio pareciam desenvolver habilidades comunicativas em Libras com mais rapidez e qualidade que os observados por nosso grupo de licenciandas no nível superior em nosso contexto universitário. Tal fato pode sugerir a efetividade das práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do IFRO, porém apenas mais investigações poderão esclarecer melhor essa questão.

Por que os alunos parecem aprender Libras mais rapidamente em um espaço que em outro? Alguns elementos possíveis podem ser suscitados, tais como etapa do desenvolvimento cerebral relacionada à neuroplasticidade, ou seja, cérebros em desenvolvimento, como o de adolescentes, poderiam ser mais dispostos à realizarem novas sinapses. Além disso, teoricamente, alunos do ensino médio possuem mais tempo disponível para se dedicarem aos estudos que alunos do ensino superior que em sua maioria trabalham e estudam simultaneamente.

Diversos podem ser os fatores que podem justificar tais diferenças, mas apenas com investigações direcionadas especificamente a essas questões é que poderemos de fato afirmar com precisão quais são os motivos reais e se de fato realmente há tal diferença.

Ao longo das atividades, as turmas observadas foram do 1º e 2º ano do Ensino Médio Integrado, dos cursos de Informática e Administração, compostas majoritariamente por alunos ouvintes e, em uma das turmas, pela presença de alunas surdas. Os estudantes apresentaram diferentes níveis de conhecimento em Libras, o que demandou a utilização de metodologias diversificadas, como dinâmicas, jogos, vídeos, rodas de conversa e trabalhos em grupo.

De modo geral, as turmas demonstraram-se participativas e receptivas às

propostas pedagógicas. Como sugere Felipe (2007) em relação ao envolvimento com a comunidade surda para melhor aprendizagem da Libras, foi possível comprovar na prática, que nas turmas em que havia a presença de alunas surdas observou-se maior fluência no uso da Libras, objetivo central do trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor.

As aulas possuíam uma abordagem essencialmente comunicativa, buscando levar os alunos à necessidade do uso da língua de sinais em sua comunicação em sala de aula. Foi observado que mesmo dentro da turma em que as alunas surdas estavam inseridas havia diferentes níveis linguísticos. Alunos que interagem mais com as referidas alunas apresentavam mais fluência.

Quanto à nossa perspectiva sobre o subprojeto PIBID, acreditamos que nos possibilitou uma vivência concreta das diferentes dimensões da iniciação à docência, contribuindo de forma significativa para nossa formação inicial enquanto licenciandas. Desde o ingresso no Programa, foi possível perceber uma evolução progressiva na compreensão do cotidiano escolar, no domínio teórico-metodológico e na construção da identidade docente.

Ao longo do subprojeto também realizamos leituras orientadas de textos sobre tendências pedagógicas, diretrizes da educação básica, BNCC Brasil (2026), práticas contemporâneas de linguagem e educação bilíngue de surdos, conforme registrado nas fichas mensais, nas quais eram registradas todas as ações e observações. Esses momentos teóricos, frequentemente articulados à reuniões de discussão coletiva, contribuíram para uma análise mais crítica do processo de ensino-aprendizagem e para a compreensão da relação entre teoria e prática pedagógica.

No âmbito do trabalho coletivo e interdisciplinar, participamos do planejamento e da realização de atividades pedagógicas em conjunto com outros bolsistas e professores supervisores. Inicialmente, nossa atuação esteve mais voltada à observação e ao apoio às atividades propostas. Com o avanço do subprojeto, passamos a participar de forma mais ativa na elaboração de planos de aula, jogos pedagógicos em Libras, atividades avaliativas e ações voltadas à interação com a comunidade surda, demonstrando maior autonomia, criatividade e responsabilidade ética no exercício da docência.

Outro aspecto relevante foi o desenvolvimento das habilidades comunicativas, especialmente no uso da Libras e da língua portuguesa em contextos educativos. Ao longo do subprojeto, percebemos uma evolução significativa em nossa capacidade expressiva comunicacional, bem como no planejamento e na condução de atividades em sala de aula, fortalecendo nossa segurança e clareza na atuação docente.

De modo geral, ao comparar nossa atuação no início e ao final do subprojeto, percebemos um amadurecimento profissional significativo, marcado pela passagem de uma postura predominantemente observadora para uma atuação mais autônoma, reflexiva e comprometida, alinhada aos princípios e objetivos propostos pelo PIBID.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A participação no subprojeto PIBID proporcionou aos bolsistas uma experiência significativa de inserção no contexto escolar, permitindo observar, analisar e participar das práticas desenvolvidas no ensino de Libras no Instituto Federal de Rondônia – Campus Porto Velho Zona Norte.

A convivência com turmas do ensino médio integrado possibilitou compreender diferentes aspectos relacionados à profissão docente. Destacamos também a experiência do momento em que os bolsistas passaram a ser reconhecidos pelos estudantes como professores em formação, passando também a lhes dirigir perguntas sobre os conteúdos e solicitar auxílios.

Portanto, os resultados evidenciam que a participação no PIBID contribuiu de forma significativa para a formação inicial das licenciandas, pois possibilitou o contato direto com o ambiente escolar e todos os aspectos referentes à profissão de professor, conforme preconiza o Programa.

#### **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Holda Coutinho; ROZA, Fernando Lothario da. **Sociologia da Educação I**. Palmas, TO: Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS), 2007.

BRASIL. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acessado em 03/03/2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa Nº 38, de 12 de Dezembro De 2007.** Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. 2007

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 9 mar. 2026.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro comum europeu de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação.** Porto: Edições ASA, 2001.

FELIPE, Tanya Amara. **Libras em Contexto: Curso Básico.** 8. ed. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007.

IFRO. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027.** Porto Velho: IFRO, 2023.

SILVA, Luane Costa da; SILVA-OLIVEIRA, Gláucia Caroline. **A experiência de professores em salas inclusivas frequentadas por surdos: os desafios do acesso ao ensino de qualidade.** *Revista Estudos e Pesquisas em Educação*, Juiz de Fora, v. 21, n. 1, p. 102–118, jan./jun. 2019.

SOUZA, Stefani Eduarda Alves de Lima. **Influências da família na construção da identidade surda: estudo de caso de discentes do curso de Letras-Libras da UFERSA/Caraúbas.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras-Libras) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Caraúbas, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/10677>. Acesso em: 9 mar. 2026.